



MINISTÉRIO DO TURISMO
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

ATA DE REUNIÃO

ATA DA
REUNIÃO DA
COMISSÃO
REGIONAL DE
AVALIAÇÃO
PARA A
SELEÇÃO DAS
AÇÕES
CONCORRENTES
AO PRÊMIO
RODRIGO
MELO
FRANCO DE
ANDRADE –
35ª
EDIÇÃO/2022
DA REGIÃO
NORTE.

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, reuniram-se, de forma remota, os membros da Comissão Regional de Avaliação da Região Norte: Alyne Mayra Rufino dos Santos, Mestranda em Arqueologia – UFS, Professora Voluntária - Departamento de Arqueologia – UNIR e membro do Grupo de Pesquisa Arqueologia na Amazônia Meridional - GPAAM/DARQ/UNIR; Amanda da Costa Vasconcelos, Superintendente do IPHAN no Acre; Augusto Celso Figueiredo da Silva, Superintendente do IPHAN em Rondônia; Camila Cristina Cabeça de Souza Lima, Bacharel em Artes Cênicas – UFAC; Cejane Pacini Leal Muniz, Superintendente Substituta do IPHAN no Tocantins; Cláudia Helena Campos Nascimento, Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo – UFPA; Ednair Rodrigues do Nascimento, Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas - UNIR e Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Geografia com os temas Biogeografia e Arqueologia – UNIR; Eduardo Henrique do Vale Matias, Chefe Administrativo Substituto na Superintendência do IPHAN em Roraima; Elane Cristine Almeida da Silva, Bacharel em Ciências Sociais – UFAC e Mestra em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) – IFAC; Emerson Roberto de Araujo Pessoa, Professor Adjunto da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Graduado em licenciatura e bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Maringá (UEM); Francisco Alexandre Silva de Almeida (Mestre Xandão), Licenciatura em Educação Física – UFAC e Agente Cultural e Mestre de Capoeira; Haroldo da Silva Oliveira, Superintendente do Iphan no Amapá; Marcos Aurelio Camara Zimmermann, Graduado em Arqueologia pela Universidade Estácio de Sá, Mestrado em História Social com área de concentração em Arqueologia Brasileira - UFRJ e Doutor em Ciência da Educação - Universidade Americana; Marcos Paulo Cereto, Arquiteto – UFRGS e Professor adjunto da faculdade de Tecnologia da UFAM; Mauro Augusto Dourado

Menezes, Antropólogo do Iphan no Amazonas; Rodrigo Pedro Casteleira, Graduação em Filosofia pela Universidade Estadual de Maringá, Mestrado em Ciências Sociais e Doutorado em Educação ambos pela Universidade Estadual de Maringá, Professor da Universidade Federal de Rondônia, no Departamento Acadêmico de Ciências da Educação; Valdirene Gomes dos Santos de Jesus, Professora efetiva com dedicação exclusiva da Universidade Federal do Tocantins do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, Graduação em História - Licenciatura Plena pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Wellison Batista Brito (Mestre Camaleão), Graduado em Educação física pela Faculdade La Salle, Membro/Fundador do Conselho de Mestres do Estado do Amazonas que atua junto ao IPHAN e octacampeão amazonense de capoeira e a Presidente da Comissão Regional do Norte REBECA FERREIRA RIBEIRO, Superintendente do IPHAN no Pará, para proceder à seleção das propostas encaminhadas ao Estado para concorrer ao Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade.

A Comissão Regional de Avaliação, formalizada pela Portaria nº 301, de seis de setembro de dois mil e vinte e dois, iniciou os trabalhos com a apresentação da listagem das ações concorrentes, que totalizaram 18 ações, conforme abaixo:

Categoria 1

Irmandade do Divino Espírito Santo de Maués - Amazonas;

Projeto Divulgação arqueológica em tempos de pandemia, coleções de Parintins-AM e suas histórias - Amazonas;

Artesanato de Cuias - Pará;

A tradição oleira dos Tapajó, produzir para não esquecer - Pará;

De papo com a Elia - Resgate – Difusão e memória do Carimbó – Patrimônio Imaterial e Cultural do Brasil – Pará;

O Nanquim de Marabá - Patrimônio e Memória na obra de Augusto e Pedro Morbach - Pará;

Ponto de cultura Casa Mestre Pelé - Pará;

Muluca | mundo-lugar-casa - Rondônia;

Patrimônio Edificado e Migração: O impacto dos movimentos arquitetônicos no estado de Rondônia - Rondônia;

Categoria 2

Centro de Documentação e Memória da Associação Cultural Boi-Bumbá Caprichoso (CEDEM Caprichoso) – Amazonas;

Banheiro de Saia – Pará;

As danças indumentárias e saberes da Marujada de Bragança – Pará;

Carimbó na Capoeira – Pará;

Projeto Vereda – Tocantins;

Associação Amigos do Palacinho e a inserção do museu na rota do turismo no estado do Tocantins – Tocantins;

Café com Viola – Tocantins;

Espectáculo de Rua: A Caçada da "Buiuna" e os Bonecos Gigantes de Porto Nacional – Tocantins;

Enraizando – Semeando Troca de saberes dos Raizeiros(ras) da Serra do Lajeado no Tocantins – Tocantins;

O corpo de jurados(as) passou à análise das ações, resultando disso o preenchimento e envio para a Comissão Organizadora de um formulário de avaliação para cada ação habilitada por essa comissão. Cada formulário enviado representa a avaliação do conjunto de jurados(as) da Comissão Regional para cada ação.

Abaixo segue um resumo da análise de cada ação não selecionada na etapa regional, conforme categoria:

Categoria 1

De papo com Elia - Resgate – Difusão e memória do Carimbó – Patrimônio Imaterial e Cultural do Brasil (PA)

O objetivo da ação é usar mídias sociais para promover conversas cujo tema central é o Carimbó visando difundir esta arte como Patrimônio Cultural, tendo o projeto maior abrangência durante a pandemia de Covid-19. Embora a ação descreva ter o foco no patrimônio cultural, não fica claro o impacto do seu conteúdo na difusão e memória do Carimbó nesse aspecto, também não foi observado como se dá a sustentabilidade socioeconômica desse projeto em relação ao fortalecimento e valorização dessa atividade cultural.

A ação recebeu dos jurados a pontuação de 81 pontos, que a deixou na sexta colocação entre as nove ações inscritas na categoria 1, portanto, não sendo classificada para a etapa nacional.

Patrimônio Edificado e Migração: O impacto dos movimentos arquitetônicos no estado de Rondônia (RO)

A ação apresentada na forma de projeto de mapeamento de manifestações arquitetônicas considerando diversos roteiros no estado, com o registro desse mapeamento sendo consolidado através de mídias digitais e redes sociais. O projeto foi considerado relevante para a preservação e valorização do patrimônio cultural amazônico.

A ação recebeu dos jurados uma pontuação de 77 pontos, que a deixou na sétima colocação entre as nove ações inscritas na mesma categoria 1, portanto não sendo classificada para a etapa nacional.

Artesanato de cuias (PA)

A ação descreve a confecção de cuias como uma atividade de tradição familiar, comum entre as comunidades ribeirinhas do município de Santarém. Embora a atividade seja reconhecida como patrimônio cultural brasileiro, a ação apresenta apenas a rede familiar de produção e comercialização do produto, sem apontar possíveis conexões com outras comunidades ou grupos fazedores dessa atividade ou com o poder público, que possam promover a sustentabilidade econômica e cultural da atividade.

A ação recebeu dos jurados uma pontuação de 66,67 pontos, que a deixou na oitava colocação entre as nove ações inscritas na categoria 1, portanto não sendo classificada para a etapa nacional.

Muluca | mundo-lugar-casa (RO)

Dentro dos critérios adotados para a avaliação sintética, a ação recebeu dos jurados uma pontuação de 66,33 pontos, que a deixou na nona colocação entre as nove ações inscritas na categoria 1, portanto não sendo classificada para a etapa nacional.

Categoria 2

Carimbó na Capoeira (PA)

Dentro dos critérios adotados para a avaliação sintética, a ação recebeu dos jurados uma pontuação de 82,50 pontos que deixou na sexta colocação entre as nove ações inscritas na categoria 2, portanto não sendo classificada para a etapa nacional.

Banzeiro de saia (PA)

A avaliação dos jurados considerou que o projeto apresenta precariedade no detalhamento da ação como ferramenta relacionada à saúde mental, além de pouca profundidade nas pesquisas relacionadas ao modo de fazer do Carimbó.

A ação recebeu dos jurados uma pontuação de 76,67 pontos, que a deixou na sétima colocação entre as nove ações inscritas na categoria 2, portanto não sendo classificada para a etapa nacional.

Espetáculo de Rua: A Caçada da "Buiuna" e os Bonecos Gigantes de Porto Nacional (TO)

A ação apresenta o evento comemorativo dos vinte anos do projeto Espetáculo de Rua, com a realização de oficinas virtuais que trabalharam os saberes populares e informações relacionadas à história e ao modo de fazer dessa manifestação cultural. O projeto foi considerado de grande relevância para a valorização do patrimônio cultural, porém a avaliação pontuou que a proposta apresentou o evento realizado

virtualmente com maior ênfase que a manifestação artística Espetáculo de Rua em si, além de não demonstrar claramente a difusão da atividade como patrimônio cultural e seu impacto na sociedade.

A ação recebeu dos jurados uma pontuação de 68 pontos, que a deixou na oitava colocação entre as nove ações inscritas na categoria 2, portanto não sendo classificada para a etapa nacional.

Café com Viola (TO)

O projeto corresponde à um evento online e documentário, realizado no período da pandemia de covid-19, com intuito de divulgar e divulgar e compartilhar a troca de vivências relacionadas à viola de buriti, instrumento tradicional da região. Embora a relevância da ação seja reconhecida, a avaliação não observou com clareza o impacto ou abrangência do projeto na sociedade, sendo apontado ainda insuficiência de informações relativas à essa atividade como patrimônio cultural, fazendo com que seja necessárias pesquisas externas ao conteúdo apresentado.

A ação recebeu dos jurados uma pontuação de 67 pontos, que a deixou na nona colocação entre as nove ações inscritas na categoria 2, portanto não sendo classificada para a etapa nacional.

Por fim, com base no instrumento de avaliação mencionado, a Comissão deliberou pelas seguintes ações aprovadas na etapa regional, para serem apreciadas pela Comissão Nacional de Avaliação.

Categoria 1

Ponto de Cultura Casa Mestre Pelé (PA)

Dentro dos critérios adotados para a avaliação sintética, a ação recebeu dos jurados uma pontuação de 96,50 pontos, que a deixou na primeira colocação entre as nove ações inscritas na categoria 1.

O Nanquim de Marabá - Patrimônio e Memória na obra de Augusto e Pedro Morbach (PA)

A ação colabora no fortalecimento do patrimônio cultural brasileiro em seus aspectos materiais e imateriais, ao proporcionar a sistematização, a pesquisa e divulgação das biografias e obras de Augusto e Pedro Morbach, promovendo a manutenção das memórias de expressões e modos de criar, fazer e viver do povo brasileiro, com ênfase nas experiências das comunidades do campo, das águas e da floresta da região sul e sudeste do Pará. Vale destacar que o projeto resultou na criação de materiais didáticos resultado da relação entre pessoas docentes e decentes da UNIFESSPA e da Secretaria de Educação de Marabá.

A ação recebeu dos jurados uma pontuação 95,80 pontos, que a deixou na segunda colocação entre as nove ações inscritas na categoria 1.

Irmandade do Divino Espírito Santo de Maués (AM)

A ação tem como objetivo geral divulgar e valorizar tradições centenárias relativas à cultura popular transmitida através da oralidade. O projeto promove a resistência do povo cabano através da manutenção da cultura e modos de fazer e viver dos povos da floresta, com abrangência tanto no aspecto religioso, quanto nos aspectos social e econômico, considerando especialmente as economias criativas e sustentáveis.

A ação recebeu dos jurados uma pontuação de 93 pontos, que a deixou na terceira colocação entre as nove ações inscritas na categoria 1.

A tradição oleira dos Tapajó, produzir para não esquecer (PA)

A ação tem o objetivo de fortalecer a transmissão de conhecimentos e saberes tradicionais, democratizando, socializando e divulgando a história do povo Tapajó a partir da produção de o artefatos cerâmicos. A avaliação considerou a abrangência da ação tanto nas dimensões educacional e patrimonial, quanto no favorecimento da dinamização da economia local, vinculada ao aspecto de sustentabilidade, que é o tema central da edição de 2022 do Prêmio Rodrigo.

A ação recebeu dos jurados uma pontuação de 90 pontos, que a deixou na quarta colocação entre as nove ações inscritas na categoria 1.

Projeto Divulgação arqueológica em tempos de pandemia, coleções de Parintins-AM e suas histórias (AM)

O projeto promoveu a abertura de espaços virtuais para apresentação e debates sobre coleções arqueológicas de Parintins, com objetivo de dar visibilidade às coleções domésticas guardadas por moradores locais, proporcionando assim discussões junto aos órgãos de gestão do patrimônio arqueológico brasileiro. A ação não fomentou a coleta ou formação de novas coleções, o que não seria permitido pela legislação atual, porém permitiu a discussão sobre a legitimidade dessas coleções na preservação do patrimônio cultural e na vida das pessoas, deixando assim espaço para reflexões, inclusive sobre a atualização da legislação, devido à complexidade do tema.

A ação recebeu dos jurados uma pontuação de 86,50 pontos, que a deixou na quinta colocação entre as nove ações inscritas na categoria 2.

Categoria 2

Nome da ação

As danças indumentárias e saberes da Marujada de Bragança (PA)

O projeto visa fazer a divulgação e salvaguarda dos saberes e vivências referentes à celebração da Marujada de Bragança no período da pandemia de covid-19, que impossibilitou a realização do evento de forma presencial. A ação promoveu diversos eventos virtuais, com a participação de detentores da história e dos saberes da Marujada, contribuindo dessa forma com a continuidade da tradição, já que com a interrupção da realização de celebrações populares presenciais na pandemia, havia o risco da perda do interesse por essas manifestações, e com iniciativa desse projeto foi possível colaborar na manutenção, valorização e sustentabilidade socioeconômica dessa tradição.

A ação recebeu dos jurados uma pontuação de 98,10 pontos, que a deixou na primeira colocação entre as nove ações inscritas na categoria 2.

Projeto Vereda (TO)

Trata-se de um projeto de educação musical e patrimonial, como ferramenta de resgate das tradições culturais de Tocantins. A ação promove a troca de vivências entre os fazedores de cultura local e os alunos do projeto, com aprendizado que envolve a confecção e o manuseio (toque) de instrumentos regionais, como a viola de buriti e o tambor de barro. A iniciativa é benéfica para a manutenção e sustentabilidade socioeconômica das expressões culturais da região, permitindo que as gerações futuras possam conhecer e usufruir de suas tradições.

A ação recebeu dos jurados uma pontuação de 94,57 pontos, que a deixou na segunda colocação entre as nove ações inscritas na categoria 2.

I - Enraizando – Semeando Troca de saberes dos Raizeiros(ras) da Serra do Lajeado no Tocantins (TO)

Dentro dos critérios adotados para a avaliação sintética, a ação recebeu dos jurados uma pontuação de 94,50 pontos, que a deixou na terceira colocação entre as nove ações inscritas na categoria 2.

Associação Amigos do Palacinho e a inserção do museu na rota do turismo no estado do Tocantins (TO)

A ação descreveu as atividades de restauração e manutenção do museu Palacinho, de grande importância para a história do estado, e a formação da associação por

apoiadores voluntários, que assumiram parte responsabilidade pela revitalização e manutenção do edifício. Com essa iniciativa e uma forte divulgação do museu nas mídias sociais houve um impulsionamento do interesse do público para visitaçao e pela sua preservação, permitindo então a ampliação do acesso ao museu.

A ação recebeu dos jurados uma pontuação de 86 pontos, que a deixou na quarta colocação entre as nove ações inscritas na categoria 2.

Centro de Documentação e Memória da Associação Cultural Boi-Bumbá Caprichoso (CEDEM Caprichoso) – (AM)

A ação tem o objetivo salvaguardar a memória do Boi-Bumbá Caprichoso, associadas às produções de história oral e física, incluindo a produção de material literário voltado para a divulgação do patrimônio imaterial, bem como a manutenção da memória cultural e historicidade não só do Boi-Bumbá Caprichoso, mas do próprio festival de Parintins. Contudo, ao considerar o que está disposto no edital do prêmio, no que tange a sustentabilidade socioeconômica, o projeto não aponta claramente como essa manutenção aconteceria, ou mesmo o impacto numérico das ações vinculadas entre as esferas públicas e privadas.

A ação recebeu dos jurados uma pontuação de 83,90 pontos, que a deixou na quinta colocação entre as nove ações inscritas na categoria 2.

Nada mais havendo a tratar, eu, **REBECA FERREIRA RIBEIRO**, Presidente da Comissão Regional Norte, lavrei esta ata, que depois de lida e aprovada pela **COMISSÃO REGIONAL DO PRÊMIO RODRIGO MELO FRANCO** foi assinada por mim, de forma eletrônica.

REBECA FERREIRA RIBEIRO
Superintendente do IPHAN/PA

Presidente da Comissão Regional Norte do PRMFA 2022



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA



MINISTÉRIO DO
TURISMO



Documento assinado eletronicamente por **Rebeca Ferreira Ribeiro, Superintendente do IPHAN-PA**, em 28/09/2022, às 11:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **3864924** e o código CRC **AF48D58C**.

